



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

Pedagogia Espírita: de Sócrates, Pestalozzi, aos nossos dias, conduzida por Jesus

A pedagogia espírita, como proposta educativa integral, não surge ao acaso. É desdobramento de uma longa e iluminada tradição religiosa, filosófica e pedagógica, guiada pela espiritualidade superior sob a orientação de Jesus, cuja pedagogia amorosa, libertadora e transformadora marcou a Humanidade.

Desde Sócrates (470 a.C. - 399 a.C.), que com sua maiêutica (técnica filosófica que propõe questionamentos para dar luz a ideias) buscava extrair a verdade interior de cada ser, delineia-se uma linha que valoriza autonomia, consciência e liberdade como fundamentos da educação. Essa linha encontra expressão mais elevada em Jesus, educador das almas, que ensinava com exemplos, parábolas e profundo amor, sempre respeitando o tempo e o espaço de cada um.

No plano terreno, essa pedagogia divina foi sendo intuída e desenvolvida ao longo dos séculos. Jan Amos Comenius (1592–1670) propôs educação universal, centrada na dignidade do ser humano. Rousseau (1712–1778) defendeu a bondade natural da criança e a importância de respeitar sua individualidade. Pestalozzi (1746–1827), inspirado por ambos, uniu razão e afeto, propondo uma educação que alcançasse mente, coração e mãos. E com ele estudou Hippolyte Rivail, nosso Allan Kardec.

Ele herdou essa linhagem pedagógica e a integrou ao Espiritismo, transformando-o numa verdadeira religião filosófica educativa. A existência humana, segundo a doutrina espírita, é uma grande escola do espírito. Educar-se é evoluir, cooperando com o próximo e conectado com o plano divino. Introduz novo olhar sobre o ser humano e a criança: somos espíritos reencarnados, herdeiros de nós mesmos, com potencialidades únicas a desenvolver – não uma tela em branco.

A partir de então, construiu-se uma proposta pedagógica espírita completa, tarefa que caberia, sobretudo, aos espíritas brasileiros. O primeiro grande marco foi a fundação do Colégio Allan Kardec, por

Eurípedes Barsanulfo, em 1907, em Sacramento (MG). Educador inspirado, unia ciência, ética e espiritualidade num ambiente de liberdade, afeto e compromisso com a formação do espírito. Contemporânea dele, Anália Franco fundava escolas em São Paulo com sensibilidade social, pedagogia ativa e sólidos valores espirituais.

Outro marco foi a criação do termo “pedagogia espírita” por José Herculano Pires, na década de 1970, por meio da revista “Educação Espírita” e do livro homônimo. Herculano via a educação como ponte entre o mundo espiritual e o progresso humano, conferindo à pedagogia espírita base teórica coerente com os princípios do Espiritismo.

Outros nomes também contribuíram, como Tomás Novelino, com o Educandário Pestalozzi, em Franca (SP), unindo educação e caridade, e Ney Lobo, com a Cidade-Mirim no Instituto Lins de Vasconcellos, em Curitiba. Embora pouco reconhecidos na época (e hoje), deixaram sementes valiosas.

Em 1997, inicia-se novo ciclo com Dora Incontri, que retoma e aprofunda a proposta teórico-prática da pedagogia espírita em livros, pesquisas e projetos, especialmente por meio da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita. Seu livro “A Educação segundo o Espiritismo” e sua tese de doutorado na USP, “A Pedagogia Espírita...”, consolidam as bases contemporâneas da proposta.

Temos, assim, uma linha sequencial e interligada que se inicia há milênios sob a supervisão maior de Jesus e atravessa a história por meio de espíritos missionários. É uma pedagogia que não visa apenas formar cidadãos, mas transformar almas.

Em tempos desafiadores, é urgente resgatar essa proposta centrada no amor, na liberdade e na transcendência – pois, como disse o Mestre, “ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo”.

Fonte: alianca.org.br/site/trevo/533/art1.html

Silvia Torre é da equipe Paulo de Tarso Sem Fronteiras e voluntária do NEEFA Sorocaba-SP

**Fora da
EDUCAÇÃO
não há salvação**

“A educação da Criança e do Jovem,
será a salvação do seu espírito”.

O FAROL ESPÍRITA
Iluminando o Caminho

Muitos defeitos; mas, graças
a Deus, nenhum deles é
prejudicar a vida dos outros.

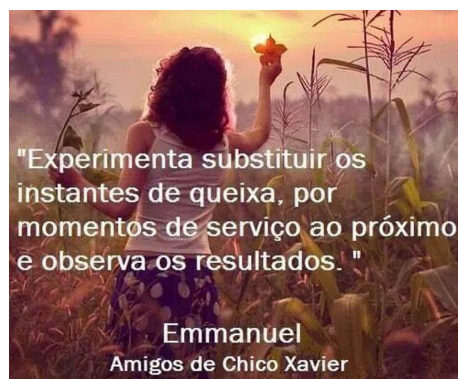
É fácil chamar de “defeito” aquilo que só incomoda você. Difícil é encarar o pecado que fere o outro. Mania, atraso, desorganização, tudo se corrige com esforço. O que te faz perder o sono deveria ser o que tira a paz de alguém por tua causa: humilhar, mentir, manipular, abandonar promessas, roubar tempo e esperança. Isso não é defeito simpático. É falta de caráter.

Espiritualidade sem moral é decoração. Quem diz amar a Deus e maltrata gente ainda não entendeu o altar. Não existe oração que apague crueldade diária. Não há incenso que perfume desonestidade. Se a tua fé não melhora quem convive contigo, ela é só discurso.

Prova dos nove: depois de você, as pessoas ficam mais leves ou mais pesadas? Sua palavra levanta ou derruba? Seu silêncio protege ou permite injustiça? Quem convive com você tem medo ou tem abrigo?

O céu não exige perfeição, pede responsabilidade. Repara o que quebrou, devolve o que tomou, pede perdão sem rodapé de justificativas, honra o combinado, fala a verdade mesmo quando custa, paga o que deve, não usa o nome de Deus para encobrir covardia.

Defeitos todos temos; o que não podemos ter é licença para ferir. Que o coração trincado brilhe nas rachaduras, não de orgulho ferido, mas de luz que vazou porque escolheu a bondade. Quem decide não prejudicar já começou a santidade do cotidiano. Hoje, faz do teu caráter a tua melhor oração.





Ser útil em qualquer lugar

O ser humano possui inúmeras necessidades que precisam ser atendidas para se sentir pleno e feliz.

Algumas são muito elementares e perceptíveis, como alimentação, saúde e segurança.

Outras são mais sutis, mas nem por isso menos importantes.

Por exemplo, sentir-se acolhido e valorizado.

Dentre essas necessidades mais sofisticadas, encontra-se a de ser útil. Por vezes, ela não é entendida nem por aquele que experimenta a sua carência.

No contexto da sociedade atual, abundam os passatempos e a busca pelo ócio.

As pessoas gastam longas horas em jogos, reais ou virtuais, passatempos e diversões.

São muito comuns as referências a festas que duram a noite toda.

De outro lado, valoriza-se bastante ter a cada dia mais tempo disponível.

Idealizam-se feriados prolongados, viagens e passeios.

A um olhar superficial, parece que a vida humana se destina primordialmente ao recreamento e ao nada fazer.

Contudo, entre festas e folgas, as crises existenciais e as doenças psicológicas se multiplicam.

Não se trata de negar a importância do descanso e das atividades lúdicas.

Mas de situá-las em seu devido lugar. São o contraponto da atividade produtiva, não a finalidade do existir.

A rigor, só descansa quem trabalha. O ócio, em si mesmo, é vazio e exasperante.

Nada substitui a sensação de plenitude de quem cumpriu o dever, ao terminar uma tarefa.

A consciência tranquila do dever bem cumprido constitui um prêmio em si só.

Quem logra tornar-se útil sente-se harmonizado com o coletivo.

Percebe que ocupa o seu lugar no mundo e goza de um automático bem-estar.

Assim, tarefas e deveres nobres não constituem obstáculo à felicidade.

Não há lucro algum em evitá-los ou minimizá-los, enquanto se gasta a vida com futilidades.

Os deveres são parte essencial de um existir equilibrado e pleno.

De outro lado, é importante não confundir utilidade com grandeza.

Quem busca a grandeza costuma se comparar com os semelhantes.

Com isso, tende a se angustiar. Afinal, sempre há seres com maior e menor preparo e com tarefas correspondentes ao seu talento.

Em vez de se tranquilizar ao atender seus deveres com competência, rói-se de inveja de quem é convocado para ocupar posições de maior destaque.

Também corre o risco de desprezar aquele que desempenha tarefas singelas.

Assim, o relevante é identificar os seus compromissos e empenhar-se em bem executá-los.

Cuidar dos próprios deveres com seriedade e competência.

Apreciar a sensação de ser útil e produtivo.

Justiça e Misericórdia

1 Muitas vezes exclamas: — Justiça! Justiça!

E afirmas-te demasiadamente sofredor, perseguido pelas sombras ou desamparado pela Bênção do Céu!

Lembra-te, porém, de que a corrigenda não exclui a presença do pesar e enquanto a provação trabalha em nossas almas, trazemos conosco os remanescentes da culpa.

Antes do apelo à justiça roga clemência e piedade, de vez que pelo socorro do temporário esquecimento na vida física — brando anestésico de que se utiliza a Compaixão do Senhor para extirpar-nos do espírito as raízes do mal — por muito tempo ignoramos toda a extensão de nossos débitos.

Nos dias de aflição e cinza, não te recolhas à blasfêmia e nem peças por maiores manifestações da Justiça, em teu campo de ação, porque a Justiça mais ampla poderia agravar-te as dores, mas sim roga o acréscimo da Divina Misericórdia, em teu benefício, a fim de que disponhas de ombros fortes para que não venhas a lançar longe de ti os favores da própria cruz.

Texto extraído da 1ª edição desse livro.

Assim vencerás — Emmanuel

Capítulo 09 - Justiça e misericórdia

Devemos Perdoar

Não carreguemos em nosso coração o peso de não perdoar, pois não valerá a pena carregar conosco esse fardo, e quanto mais o tempo passar sem o perdão, mais prejudicial será emocionalmente e fisicamente, porque adoecemos, nos tornamos rancorosos e amargos.

Devemos perdoar quantas vezes forem necessárias em nossa caminhada, pois o perdão nos liberta de vários outros sentimentos, que a falta dele constrói dentro de nós.

Quando sentirmos dificuldades em perdoar, nos utilizemos da prece em intenção a quem nos machucou e veremos que tudo vai se dissipando e renovando em nosso coração.

Portal Gotas de Paz

Salmos 32:8

Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.

Como é bom saber que não estamos sozinhos e que existe um Deus cuidando de nós.

Como é bom saber que Ele nos guia pelo melhor caminho e nos aconselha.

Quem tem te aconselhado? Por qual caminho você tem andado? Você só chegará ao melhor caminho se escutar os conselhos do Senhor e deixar que Ele dirija sua vida.

